



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 233  
19/01/2018 a 25/01/2018<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Gabriela Putini e Rodolfo Sverzut

**Equipe de redação:** Ana Paula Gonçalves Chagas, Bernardo de Medeiros Ribeiro, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Jennifer Miriam, Lucas Laino, Lucas Lima, Mariana Lopes, Mateus Casellato Baioni, Monique Maciel e Talita de Castro.

---

<sup>1</sup> Nos dias 20 e 21 de janeiro não houveram notícias de política externa venezuelana



### **Maduro reuniu-se com chanceler do Estado da Palestina**

No dia 18 de janeiro, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro participou de uma reunião com o ministro das Relações Exteriores do Estado da Palestina, Riad Al Malki. Durante a reunião, o mandatário venezuelano e o chanceler palestino abordaram temas estratégicos de política internacional e projetos que resultaram na assinatura de acordos de cooperação bilateral nas mais diversas áreas. No encontro, Maduro reforçou seu apoio ao direito de existência do povo palestino em seu território e com seu governo (Correo del Orinoco – Impacto – 19/01/2018).

### **Venezuela condenou comunicado dos EUA**

Por meio de comunicado oficial, o governo venezuelano condenou o documento recentemente publicado pela Embaixada dos Estados Unidos em Caracas. No texto, o governo venezuelano afirma que a administração estadunidense evade sua responsabilidade ao lançar falsas acusações em suas repetidas agressões contra a população e o governo legítimo do país caribenho. Ademais, o governo denunciou uma campanha de desestabilização da democracia venezuelana por parte do governo estadunidense desde o início da administração do presidente Donald Trump (Correo del Orinoco – Impacto – 22/01/2018).

### **Governo venezuelano condenou sanções da União Europeia**

No dia 22 de janeiro, por meio de mídias sociais, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, condenou as recentes sanções impostas pela União Europeia. Posteriormente, PORMEIO de comunicado oficial, o governo criticou as medidas restritivas e afirmou que estas violam os preceitos fundamentais da Carta das Nações Unidas, categorizando uma interferência grosseira nos assuntos internos do país. Ademais, o comunicado exigiu que a União Europeia respeite a soberania venezuelana, suas instituições legitimamente constituídas e que cessem as políticas hostis contra a pátria (Correo del Orinoco – Tema del Dia – 23/01/2018).

### **Fórum CELAC-China chegou a acordo final**

No dia 22 de janeiro, no Chile, após a realização da segunda Reunião Ministerial do Fórum CELAC-China, foi estabelecido um acordo final entre os países. O acordo reafirmou o prevalectimento do compromisso com a paz, cooperação entre as nações, defesa dos direitos humanos, igualdade de gênero, inclusão social e do combate contra a xenofobia e o racismo. Ademais, foi ratificado o objetivo de inovar em modalidades de cooperação e desenvolvimento (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 24/01/2018).

### **Governo chamou embaixador venezuelano na Espanha para consulta**

No dia 24 de janeiro, por meio de mídias sociais, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que o presidente Nicolás Maduro decidiu chamar para consulta o embaixador da Venezuela na Espanha, Mario Isea. De acordo com Arreaza, a decisão foi motivada devido ao que denominou de agressão intervencionista e colonialista por parte do governo espanhol. Ademais, o ministro entregou uma nota de protesto aos



Observatório de Política Exterior Venezuelana

embaixadores dos países da União Europeia, em resposta as recentes sanções impostas a funcionários venezuelanos (Correo del Orinoco – Impacto – 25/01/2018).